

# CIDADE D'OURO



## DO BRAZIL.

*Sexta feira 2 de Outubro de 1812:*

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

*Sá e Miranda*

*Extracto do Correio de Londres em Junho de 1812.*

### LONDRES.

“ **S**ua Alteza Real o Principe Regente deu successivamente audiencia ao Conde de *Moira*, ao Marquez de *Wellesley*, e a todos os Membros, que compõem actualmente o gabinete. Ainda se ignora a determinação definitiva do Principe, relativamente á formação de hum novo Ministerio. Tem circulado aqui algumas listas segundo as quaes o Lord *Moira* será o primeiro Ministro, e a administração comprehenderá os principaes Membros de todos os partidos. ”

“ Chegou a *Liverpool* hum navio *Americano*, que fez véla de *New-York* no fim de Abril; segundo as cartas, que elle traz, parece que o embargo da não importação produzio alli descontentamentos, e queixas; e fez alguma fermentação no espirito público. A meza da Camera dos Representantes estava coberta de petições, nas quaes os negociantes demandavão a renovação das relações commerciaes com a *Gran-Bretanha*; talvez por saberem, que os ultimos despachos de *M. Joel Earleu*, Ministro dos *Estados Unidos* em *Pariz*, erão de pouca satisfação para os interesses da *America*. ”

Nós desejamos ardentemente não ser meros plagiarios das Gazetas da *Ess*

ropa. Desejamos, quanto o permittem as nossas luzes, entrar no espirito das cousas, e apresentallas taes quaes ellas se pintão no nosso entendimento; mas confessamos ingenuamente, que as noticias da *America Ingleza* zombão da nossa penetração. Se os despachos do Ministro dos *Estados-Unidos* em *Pariz* não são propicios aos interesses da *America*; se o systema de *Bonaparte* he todo anti-commercial; e se os negociantes dos *Estados-Unidos* reclamão pelas relações da *Grã-Bretanha*; como se compadece tudo isto com a ultima noticia, que aqui tivemos sobre a guerra declarada dos *Estados-Unidos* com a *Grã-Bretanha*? A este quesito não temos, que responder senão que, ou as *Gazetas* não são exactas; ou he mais que certa aquella reflexão do *Times* quando diz = A politica da *America Ingleza* vai tomando os escuros, e complicados visos da politica do Continente. =

Seja como for; não he da nossa inspecção julgar a causa das cousas; e a melhor, e mais interessante *Philosophia* he aquella que só se occupa a conhecer os effectos.

“ As cartas da *Russia* referem, que alguns dias antes, que o Imperador *Alexandre* sahisse da sua Capital para hir á *Polonia*, o Embaixador da *França*, *Lauriston*, lhe dissera ( com o designio de o reter ) que as tropas *Francezas* tinhão avançado para as fronteiras da *Russia* sem orden de *Bonaparte*, e que elle as faria retrogradar se o Imperador *Alexandre* lhe desse adjutorio para isso. O Imperador respondeo-lhe, que podia fazer o que julgasse mais a proposito: que os *Marchaes* da *França* não estavão no costume de obrar sem ordens; e que enquanto a elle, a sua resolução estava tomada. Diz-se que esta resposta foi o motivo, que determinou *Bonaparte* a adiantar-se para hir á *Polonia*, aonde tratou logo de eleger hum novo Rei, e de tomar as mais escrupulosas medidas para o seu plano; pois que elle não esperava encontrar no Imperador *Alexandre* hum animo tão resolutivo, e tão decididamente opo-  
posto aos seus intentos. ”

*Bonaparte*, e os seus Agentes ultrajão por este modo as Nações todas, e a todos os Soberanos, suppondo que ninguem tem penetração para conhecer os seus enganos, e desreer as suas tramas. Ora, quem acredita que hum General acampado em tempo de guerra faça huma marcha violenta, e huma invasão repentina sem ordem expressa do seu Chefe? Os *Francezes* parece, que se julgão de huma raça celeste, olhão para os mais homens como para automatos, e este ridiculo orgulho os tem fascinado de tal arte, que a sua soberba ha de ser a causa primaria da sua ignominia, e da sua destruição. As Nações todas da *Europa* estão hoje no mesmo auge de luzes, de civilização, e de *Tactica*: todas aprendem pelos mesmos livros, todas tem ( só com accidentaes differenças ) as mesmas maneiras, os mesmos usos, e nenhuma tem huma preponderancia tão decidida, que possa oihar para as outras com tanto desdém como fazião os *Gregos*, e os *Romanos* para as Nações barbas do seu tempo. Hoje não se decidem as guerras senão pela grande massa do Exército, porque as armas são as mesmas de parte a parte, e a ma-

nebra he igual. E se não diga *Massena* porque se retirou de *Portugal*; e diga *Soult* porque ainda não tomou *Cadix*, &c. &c. E com tudo nem as forças de *Portugal*, nem as de *Cadix* são demasiadamente superiores ás forças daquelles dous Generaes. Siga o Imperador *Alexandre* o *Systema* do *Lord Wellington*, e virá, que a *Tactica Franceza* não veio do *Ceo*, nem produz nenhum milagre, e pela falsidade dos novos milagres da *Hespanha* conhecerá a falsidade dos velhos milagres do *Norte*.

Os triumphos dos *Alliados* na *Peninsula*, diz hum *Jornalista* de *Londres*; hirão retenir em todo o *Norte*, e fazer nelle a mais viva impressão. Elles serão ouvidos com prazer, e interesse na *Suecia*, e *Russia* no momento, em que estas duas Nações parecem resolvidas a unir-se, e a rezistir a *Bonaparte* estimuladas pelo nobre exemplo, que a *Inglaterra*, a *Hespanha*, e *Portugal* lhes apresentáo ha tantos annos. O grande *Lord* tem ensinado ao mundo como se deve fazer guerra a *Bonaparte*; e nós podemos assegurar aos nossos *Leitores*, que o seu plano será adoptado pela *Russia*, acue cada triumpho do *Heroe* de *Vimeiro*, de *Talavera*, do *Busaco*, da *Cidade* de *Rodrigo*, e de *Baaloz*, he hum motivo de público regozijo, de entusiasmo, e admiração.

---

#### Hum novo viajante assassinado no interior d' *Africa*.

“ Hum moço *Allemao*, denominado *Routgen*, que partio de *Inglaterra* ha perto de hum anno, para visitar o interior d' *Africa*, e fazer nelle descobertas, foi infelizmente assassinado pelos *Arabes* quando já hia entrando pelas visinhanças de *Mogadore* com o designio de se aperfeiçoar na lingua daquelle *Paiz*. Este moço prometia muito pela variedade dos seus talentos, e pelo entusiasmo, que tinha sobre o objecto, que occasionou a sua morte. Antes, que elle emprendesse aquella viagem, já era contemplado como o *Europeo* mais perito, que tem havido na intelligencia, e na pronuncia do *Arabe*. Elle tinha concebido desde a mais tenra idade o projecto de explorar a *Africa*, e para este fim renunciou os seus negocios, deixou os seus parentes, e vendeo todas as suas propriedades. Seu pai era muito conhecido na *Europa* pela sua habiliade em *mechanica*, e tinha huma grande fortuna antes da revolução. „ *Ambigü*.

O interior d' *Africa* tem sido o tumulto dos seus mais habéis exploradores; e mesmo o descobrimento, e o trato das suas costas custou muitos trabalhos, e muitas vidas aos nossos antepassados. A natureza como que só criou aquelle terreno para os seus *Nacionaes*, e não só a ingratição do clima, como a barbaridade dos habitantes arredão dalli a curiosidade do *Philosopho*, e a humanidade do *Politico*, que pretende lançar alli as sementes da civilização, e da industria. He hum phenomeno inexplicavel o ver, que estando a *Africa* tão visinha das Nações civilizadas, e tendo com ellas tido algum trato desde tempo immemorial, não tem dado hum só passo para as imitar. Parece que a constituição physica dos *Africanos* os faz pouco susceptiveis de perfei-

ção como diz o engenhoso *Virgi* na sua Historia do homem. A experiencia de longos seculos favorece esta asserção; porem nós remontando a causas moraes achamos a razão deste fenomeno na natureza do seu Governo. Os homens tem aptidão para tudo havendo quem os dirija.

## B A H I A.

Neste momento acabamos de receber huma folha *Ingleza*, que traz a declaração, e os motivos da guerra de *França* contra a *Russia*; e os Artigos da *Alliança* entre a *França*, e a *Prussia*. Recebemos tambem huma folha dos *Estados-Unidos* que traz o manifesto, e os motivos da guerra, que a *America* declarou á *Gran-Bretanha*. Em o número seguinte daremos estas noticias como o permittirem os limites da nossa folha.

*Entrou neste Porto a Embarcação seguinte.*

Em 29. do *Rio Real*, Sumaca *Bomfim*, Mestre, e Dono *Gonçalo Lourenço*, 3 dias de viagem, carga milho, feijão, farinha, e algodão.

## A V I S O S.

Pertende-se entrar no conhecimento de *Manoel Francisco*, natural da Freguezia de *S. Martinho de Mozellos* da Comarca da *Feira*; Bispaço do *Porto*: Quem delle souber, e quizer ter a bondade de o fazer conhecer para proveito d'elle, dirija-se a *Francisco Candido Soares de Almeida*, Secretario da *Camara Ecclesiastica*.

Quem quizer comprar a *Galera Americana Justina*, com os seus pertences de bom aparelho, velame, ancoras, e amarras, prompta a carregar 16000 a 17000 arrobas, e igualmente a *Escuna Americana Virginia Planter*; dirija-se a casa dos *Comerciantes Hill, Huland*, e *Companhia* por cima do *Trapiche Grande*.

Vende-se hum molato alfaiate com idade de 24 annos, perito no *Officio*; e agil para servir em casa; quem o quizer comprar dirija-se a *Loja da Gazeta*, que lhes ensinarão o vendedor.

Quem quizer comprar huma escrava crioula de idade de 18 annos dirija-se a casa de *Francisco de Andrade e Silva*, no beco do *Limoeiro N. 1.*

Quem quizer comprar humas casas terreas, sitas na calçada do *Senhor do Bom-fim*; falle com *Victorino Caetano* morador no mesmo sitio.

*Com Permissão do Governo.*

B A H I A: Na *Typographia* de *Manoel Antonio da Silva Serva*;